

# EVANGELISMO PIONEIRO

**Implantação de novas igrejas auto-suficientes usando  
os métodos do Novo Testamento**

**9ª Edição  
Revisada e Ampliada**

**DR. THOMAS WADE AKINS**



## APRESENTAÇÃO

*“Porque virá o tempo em que as pessoas não escutarão o verdadeiro ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E juntarão para si mesmas muitos mestres, que vão dizer a elas o que querem ouvir. Essas pessoas deixarão de ouvir a verdade e escutarão as lendas. Mas você, seja ajuizado em todas as situações. Suporte o sofrimento, faça o trabalho de um pregador da Boa-Nova do Evangelho e cumpra completamente o seu dever como servo de Deus.”* (2ª Carta de Paulo a Timóteo 4.3-5, Bíblia na Linguagem de Hoje).

Na virada do calendário para um novo milênio, o mundo vive preocupado com novidades. O Espírito Santo, por meio de Paulo, continua tendo razão. Nos nossos dias, proliferam os mestres que vendem livros do que o povo quer ouvir. Correntes religiosas insistem em exaltar o ser humano como divino. No meio de tantas situações, se levanta um pastor que ama a evangelização e decide contribuir para a mobilização de cada crente na plantação de igrejas hoje. Não é uma mensagem que as pessoas do nosso tempo encomendem e apreciem. É uma palavra ousada, que pode trazer zombaria, mal-entendidos e até perseguição. Por quê? - “Mas você, faça o trabalho de um pregador da Boa-Nova do Evangelho e cumpra completamente o seu dever como servo de Deus”. É só isso.

Ao apresentarmos esta edição, somos gratos a Deus por seu plano simples e perfeito, pelos milhares de pioneiros espalhados por todo o Brasil e em outros países, e pela bênção de contarmos com o Pr. Thomas Wade Akins e sua esposa Barbara Hawthorne Akins, que desenvolve nas clínicas de Evangelismo e o Ministério Comunitário Cristão na Igreja, sua especialidade.

Uma palavra de estímulo aos leitores crentes em Cristo de outras pátrias ou denominações evangélicas. ***Evangelismo Pioneiro*** foi escrito por um batista e usa exemplos de situações entre os batistas, mas existe para o povo de Deus e para a glória de Deus. Que assim seja.

Sejamos servos que cumprem completamente o dever diante de Deus e das pessoas ainda sem a mensagem da salvação.

**Pr. Ivo Augusto Seitz**  
Secretário Geral JMN  
Fevereiro de 1999

## DEFINIÇÕES

**PIONEIRO** – É o termo que nós usamos em referência à pessoa ou pessoas que abrem trabalhos novos e implantam igrejas novas.

**EVANGELISMO** – É a reunião dos princípios, métodos e ferramentas para a prática da evangelização, da proclamação das boas-novas de Jesus Cristo. Diz a Bíblia: “...que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15.3,4). Proclamar as boas-novas às pessoas perdidas do mundo inteiro é o evangelismo em ação.

## EDIÇÃO ESPECIAL

Esta edição de ***Evangelismo Pioneiro*** acompanha a Campanha Nacional de Evangelização, que reúne todas as igrejas batistas do Brasil na proclamação de que “Jesus Cristo é a Única Esperança”. O autor e a Junta de Missões Nacionais desejam que este recurso seja útil para a plantação de novas igrejas por toda a pátria. Durante os anos de 1999 e 2000, este tema será nossa contribuição ao povo que deve conhecer Jesus e com ele assumir um compromisso de vida.



Campanha Nacional de Evangelização - 1999 - 2000

# SUMÁRIO

Introdução .....	11
Os Princípios .....	15
A Prática .....	47
O Plano .....	103
Apêndices .....	137



## DEDICATÓRIA

Dedico este livro à lembrança de Sherry Deakins Akins, precocemente falecida em seu próprio lar, em 4 de dezembro de 1993. Ela dedicou sua vida ao trabalho missionário em Belo Horizonte e foi grande colaboradora no programa de Evangelismo Pioneiro. Certa vez, perguntei se desejava voltar para os EUA para tratar de sua grave doença no pulmão e ficar com a família. Sua resposta foi clara: “O meu propósito é glorificar Jesus Cristo tanto em minha vida quanto em minha morte. Deus nos chamou para o Brasil e quero ficar aqui.”



## AGRADECIMENTOS

Sou grato ao Pr. Dennis Blackmon, que me ajudou com muitas idéias e também com suas notas sobre a implantação de igrejas. Em adição, usei material dos livros *The Indigenous Church*, por Melvin Hodges, e *Indigenous Church Planting*, por Charles Brock.

Pr. Brock é um missionário nas Filipinas, onde a cultura é católica como no Brasil. Ele escreveu os estudos “Boas Novas” e “E Agora?” que nós estamos usando neste programa de Evangelismo Pioneiro.

Gostaria de agradecer ao irmão Mario Ikeda, que atuou no Departamento de Evangelismo da Junta de Missões Nacionais da CBB, onde hoje é Coordenador de Administração e Finanças, que me ajudou muito a escrever este manual, e ao Pr. Aloizio Penido Bertho, Diretor Administrativo da Convenção Batista Mineira. Sem o apoio deste grande homem de Deus, este ministério seria impossível. Ele ensina nas clínicas de treinamento e me deu todo apoio para desenvolver este programa de Evangelismo Pioneiro.

Finalmente, agradeço a todos os pioneiros que trabalharam comigo no projeto experimental deste método por dois anos. Neste período, tivemos 63 equipes nas áreas pioneiras iniciando novas igrejas, hoje multiplicados por todo o Brasil.

**Thomas Wade Akins**



# INTRODUÇÃO

## EVANGELISMO PIONEIRO, UM MÉTODO REVOLUCIONÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Há muito temos sentido a falta de um método que viesse revolucionar o sistema de implantação de igrejas em nosso país. Agora, porém, podemos ver satisfeita esta expectativa nos ensinamentos deste manual. Produzido pelo Dr. Thomas Wade Akins e adotado pela Convenção Batista Mineira, o método do Evangelismo Pioneiro é fundamentalmente bíblico. Sua origem está alicerçada nos ensinamentos e exemplos de Paulo no que diz respeito à implantação de igrejas.

Com o propósito de ressuscitar a figura tão esquecida do evangelista, o autor procura despertar os leigos para a implantação de novas igrejas, “desclericalizando” assim o ministério batista. Estes homens vocacionados para implantar igrejas precisam ter convicção do chamamento divino, além de serem credenciados por suas igrejas para realizarem o trabalho. As igrejas que surgirão como fruto deste método deverão ser responsáveis, reprodutivas dentro do sistema bíblico de auto-suficiência nas áreas administrativa, financeira, de evangelização e ensino.

Este trabalho não é fruto da inteligência de um homem teórico que planeja do seu escritório para outros executarem, mas de alguém que inegavelmente ama profundamente o Senhor Jesus e pratica os seus ensinamentos. Como missionário da International Mission Board (EUA), Pr. Thomas Wade atuou na guerra do Vietnã realizando extraordinário trabalho. Esteve no Zimbábue, na África, equipando os líderes daquele país para a realização do discipulado. Foi missionário também na capital dos Estados Unidos. Tem atuado como missionário em Minas Gerais, Diretor de Evangelismo e Missões, Professor do Seminário na área de Evangelismo, sendo principalmente um implantador de igrejas. Mesmo com o título de Doutor em Missões, sua vida tem sido gasta nas pregações em

praça pública, nas visitas aos missionários que estão no campo e na formação de novos líderes.

Este livro tem **quatro seções**:

1. Os Princípios
2. A Prática
3. O Plano
4. Apêndices

Esperamos que este material seja uma bênção para todas as igrejas do nosso país e que verdadeiramente sirva para revolucionar os métodos tradicionais de implantação de igrejas.

**Pr. Aloizio Penido Bertho**  
Diretor Administrativo da CBM

# OS PRINCÍPIOS

Esta seção do livro explica o que o pioneiro vai fazer e por quê.

I. O Que É Evangelismo Pioneiro?

II. O Pioneiro e a Cultura

III. O Pioneiro e a Sua Fonte de Autoridade

IV. Quem Pode Ser um Pioneiro

V. O Papel do Pastor da Igreja Mãe

VI. Os Alvos do Pioneiro

VII. Nove Fundamentos Básicos Para a Implantação Bem-Sucedida de Igrejas

VIII. Seis Chaves Para Fazer com Que uma Igreja Cresça

IX. Três Características da Igreja do Novo Testamento

X. Conclusão



# OS PRINCÍPIOS

## I. O QUE É EVANGELISMO PIONEIRO?

Agradecemos a Deus nossos antepassados e tudo que eles empreenderam em prol do reino de Deus no Brasil. Eles fizeram grandes sacrifícios para pregar o evangelho de Jesus Cristo. Construíram uma grande e forte base para que hoje pudéssemos colher os frutos.

Desde que o Brasil é um país democrático e com liberdade, a pergunta que fazemos hoje é: como podemos avançar mais rapidamente com o evangelho e iniciar novas igrejas?

Observemos vários problemas que estamos enfrentando:

1. Falta de visão
2. Pessoas leigas destreinadas
3. Falta de interesse
4. Perda de membros nas igrejas
5. Falta de cooperação das igrejas
6. Dificuldade de entrar em edifícios de apartamentos nas grandes cidades
7. Alto custo de terreno e construções

Podemos vencer estes problemas porque Jesus Cristo já venceu tudo por nós. É possível que precisemos reestudar nossos métodos, com base na Bíblia e nos métodos do apóstolo Paulo, nosso missionário modelo.

Observaremos quatro modelos básicos de implantar novas igrejas, como indicados pelo missionário Pr. Dennis Blackmon:

### 1. O modelo tradicional “com” um núcleo de crentes

A igreja mãe define a área de trabalho. Ela convida um obreiro para realizar a obra, não necessariamente um pastor. Ele providencia um salão para o novo grupo.

A igreja mãe consegue o apoio de 5 ou 10 crentes que residem na área. Ela inicia uma congregação com o seu apoio financeiro, da Associação, ou da Junta estadual. Todas as decisões importantes são, normalmente, tomadas pela igreja mãe.

## **2. O modelo tradicional “sem” um núcleo de crentes**

Usando este modelo, a igreja mãe, normalmente, absorverá tudo, como no primeiro modelo, até que o novo trabalho esteja oficialmente organizado em igreja.

## **3. O modelo de projetos especiais**

A agência missionária ou igreja escolhe o lugar e determina o projeto que produzirá impacto. Alguns exemplos de projetos especiais são os mutirões missionários ou ministérios sociais voltados para os não-salvos da comunidade. Estes projetos são selecionados de acordo com os recursos financeiros e humanos da agência.

Por exemplo: certa vez houve uma grande enchente no estado de Minas Gerais. Centenas de pessoas perderam suas casas. Barbara Akins conseguiu recursos da sua agência missionária e ajudou pessoas a reconstruírem suas casas. O prefeito da cidade doou um terreno, e essas pessoas começaram um novo bairro, que se chamou Betel – “a cidade de Deus”. Em um ano, 70 casas foram construídas e estudos bíblicos foram realizados nos novos lares. Pessoas foram salvas, e uma nova igreja foi organizada. A igreja foi organizada como fruto de um projeto social especial, juntamente com o Evangelismo Pioneiro, quando foram realizados estudos nas casas de pessoas sem Cristo.

Normalmente, usando o método de projetos especiais, um obreiro é convidado para executar o projeto, e a agência ou igreja providencia um lugar para as reuniões, e se abre oficialmente uma frente missionária. A agência missionária ou igreja pode passar a tomar todas as decisões.

## **4. O modelo de Evangelismo Pioneiro**

A igreja mãe define a área a ser alcançada e escolhe “leigos maduros” para realizar o trabalho. O pastor da igreja mãe treina e equipa esses



## II. O PIONEIRO E A CULTURA

É muito importante que separemos o que é bíblico e o que é cultural. O Pr. Thomas Akins foi missionário na Ásia (Vietnã), nos EUA (na cidade de Washington, D.C.), na África (Zimbabwe) e atualmente encontra-se no Brasil. Cada lugar tem sua própria cultura. Entendemos que o trabalho do Senhor deve ser feito baseado na Bíblia e na cultura do próprio país, e não na cultura de outros países.

Por exemplo, nos EUA a maioria das igrejas realiza seus cultos de domingo às 11 horas. Isto quer dizer que os cultos no Brasil têm que começar às 11 horas? Não! Nos EUA, as igrejas usam músicas do hinário. Isto quer dizer que as igrejas no Brasil têm que usar música do hinário? Não! Elas podem, se quiserem! Mas também podem cantar música brasileira, usando instrumentos brasileiros. A igreja pode usar, por exemplo, guitarras, pistões, baterias e outros instrumentos que são usados no Brasil. No Zimbabwe, África, a igreja batista usa bateria e canta música africana.

**Observação:** Música não é louvor. Música é **um dos meios** de louvar. É um meio de expressar seus sentimentos a Deus. Por esta razão, é importante que a música reflita a cultura do povo e não necessariamente a cultura do pioneiro.

É impossível ser um missionário ou pioneiro eficaz a menos que se perceba este princípio de discernimento acerca da cultura do povo local.

Cada nação tem mais de uma cultura. Cada uma tem multiculturas e subculturas. É importante que o pioneiro conheça e entenda a cultura do povo na área em que ele trabalha e não tente mudar a cultura, mas o coração. O que deve ser mudado na cultura são as coisas antibíblicas. Por exemplo: em algumas florestas do mundo, os índios praticavam o sacrifício de bebês. Isto é antibíblico. Neste caso, o pioneiro deveria mudar a cultura pregando o evangelho.

O ponto principal é que cada região do país tem sua própria cultura, e é importante que o trabalho do pioneiro seja baseado na cultura do povo local, em vez de na cultura de uma outra região ou país, e deixe o evangelho mesmo mudar as coisas antibíblicas da cultura local.

### Anotações

---

---

---

### III. O PIONEIRO E SUA FONTE DE AUTORIDADE

Cada pessoa no mundo tem alguma fonte como sua autoridade. O livro *Segue-me*, publicado pela Junta de Missões Nacionais, nos dá, na página 119, quatro fontes de autoridade. São as seguintes:

1. **Intelecto** – Esta pessoa determina verdades por sua capacidade de raciocinar quanto ao que é certo ou errado, bom ou mau, e assim por diante. Por exemplo: ela pode negar os milagres de Jesus por carecerem de provas científicas.
2. **Experiências** – Quando uma pessoa determina o que é verdade por seus sentimentos, suas percepções e emoções. Por exemplo: um dia, eu peguei um táxi na cidade do Rio de Janeiro. Comecei a falar com o motorista sobre o evangelho. Ele me informou que na reunião de sua religião um homem cego foi curado, voltando a enxergar. Quando perguntei o nome da sua igreja, ele me informou que não era crente e que a sua religião não tinha nada a ver com o cristianismo.

Satanás tem poder para fazer milagres, mas não pode salvar ninguém e conceder a paz real e o perdão total. Às vezes, Satanás usa milagres para enganar o povo. A Bíblia diz: *“A esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos”* (2 Tessalonicenses 2.9,10). Não podemos basear nossa fé em milagres. Temos que baseá-la na pessoa de Jesus Cristo, pelo que Ele é.

3. **Tradição** – Este foi um dos maiores problemas que Cristo enfrentou. Ele lutou contra as tradições dos judeus, porque eles sempre as colocavam acima das necessidades do homem.

Leia a história em Marcos 3.1-6. Jesus curou no sábado um homem que tinha uma mão atrofiada. Ele quebrou uma das tradições dos judeus, “profanou” o sábado, e os fariseus começaram naquele dia a planejar matá-lo.

Quando colocamos a tradição acima da Palavra de Deus, estamos invalidando a Sua Palavra. Jesus diz, em Mateus 15.6-9, que as pessoas que fazem isto são hipócritas: *“E assim por causa da vossa tradição*



#### IV. QUEM PODE SER UM PIONEIRO?

No Novo Testamento, podemos encontrar várias responsabilidades de liderança. A estrutura da igreja primitiva não foi complexa, mas simples. Ela possuía três oficiais:

1. *O bispo* – 1 Timóteo 3 explica a qualificação dele. Muitos entendem tratar-se do pastor.
2. *O diácono* – Esta palavra é encontrada apenas seis vezes no Novo Testamento: quatro vezes em 1 Timóteo, uma vez em Filipenses, e uma vez em Romanos (1 Timóteo 3.8,10,12,13; Filipenses 1.1; Romanos 1.1). Esta palavra significa “servo”.
3. *Os anciãos* – Atos 14.23 diz que Paulo elegeu “anciãos” por toda a Ásia menor. A palavra “ancião” aparece 56 vezes no Novo Testamento. São 28 referências aos judeus e 28 às igrejas do Novo Testamento. Atos 15.2,4, 6,22,23; 16.4 e 21.8 afirmam que a igreja de Jerusalém tinha anciãos.

Quem foram estas pessoas? Elas foram líderes locais que assumiram a liderança da igreja.

O apóstolo Paulo desenvolveu as seguintes etapas de um processo:

- A. Ele entrou numa cidade. (Atos 19.1)
- B. Ele ganhou almas perdidas para Cristo. (Atos 19.8,10,20)
- C. Ele ensinou os novos decididos. (Atos 19.9,10)
- D. Ele treinou e equipou líderes locais. (Atos 20.17-21)
- E. Ele organizou uma igreja e escolheu anciãos (líderes locais) para assumirem a liderança. (Atos 19.1–20.35)
- F. Ele saiu da cidade e entrou numa outra. (Atos 20.36-38)

Este deve ser o processo do pioneiro. A questão principal para nós é: “Quem pode ser um pioneiro?” Para responder a esta pergunta, estudaremos Efésios 4.11,12. Nesta passagem, há uma lista das funções na igreja.

A primeira é a dos *apóstolos*. Houve dois tipos de apóstolos. Os primeiros discípulos de Jesus eram apóstolos. Paulo era um apóstolo. A palavra “apóstolo” significa “alguém que é enviado”.

A segunda é a dos *profetas*. Os profetas eram os pregadores. A palavra *profeta* aparece 242 vezes na Bíblia. Deuteronômio 18.18 descreve sua função principal: “Do meio de seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; porei as minhas palavras na sua boca, e *ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar*” (destaques do autor). Alguns profetas no Antigo Testemunho foram: Arão (Êxodo 7.1), Moisés, Elias, Isaías, Jeremias, Daniel, e muitos outros. E também a esposa de Isaías foi **uma profetisa** (Isaías 8.3). No Novo Testamento, temos os seguintes exemplos: Jesus Cristo, Ágabo (Atos 21.10) e as quatro filhas virgens de Filipe (Atos 21.9).

A terceira é a dos *evangelistas*. Estas pessoas são as que proclamam as boas-novas de Jesus Cristo com o propósito de ganhar almas perdidas. (Estes são chamados “pioneiros” no **Programa Evangelismo Pioneiro**). No Novo Testamento, Filipe era um leigo, um diácono e um evangelista. Atos 21.8 diz: “Partindo no dia seguinte, fomos a Cesaréia; e entrando em casa de Filipe, *o evangelista*, que era um dos sete, ficamos com ele” (destaque do autor). Ele pregava o evangelho às pessoas perdidas e as batizava. Atos 8.12 assevera: “Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres.” Hoje, no mundo todo, temos homens e mulheres que estão exercendo essa função, como missionários e missionárias, iniciando novas igrejas.

A quarta é a dos *pastores-mestres*. Os pastores eram aqueles que principalmente davam o treinamento. O pastor é o líder dos líderes. Ele é um líder espiritual, um servo que dirige seu povo no caminho de Deus. Ele deve ter o dom de ser um mestre e um equipador.

Cada crente em Cristo recebeu um dom espiritual quando o Espírito Santo entrou em seu coração no momento de sua conversão. Em 1 Pedro 4.10, encontramos: “(...) servindo uns aos outros *conforme o dom que cada um recebeu*, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (destaques do autor). De acordo com Efésios 4.11,12, há membros da igreja que têm o dom espiritual de evangelista.

Quem pode ser um pioneiro e iniciar novas igrejas? Um pastor pode ser um pioneiro? Um leigo pode ser um pioneiro? Um líder pode ser

um pioneiro? Um advogado pode ser um pioneiro? Um professor pode ser um pioneiro? Um missionário pode ser um pioneiro?

Todos podem ser pioneiros se receberem o chamado para serem evangelistas e cumprirem as qualificações bíblicas. Quais são as qualificações que devem ter um pioneiro, independentemente de ser um pastor ou um leigo?

1. Ser convertido (Atos 9).
2. Receber o chamado (Gálatas 1.15,16).
3. Ser cheio do Espírito Santo (Gálatas 5.16, Efésios 5.18, Atos 13.9).
4. Saber como usar a Palavra de Deus (2 Timóteo 2.15).
5. Querer agradar e obedecer a Deus (1 Tessalonicenses 2.4).
6. Amar os novos convertidos e cuidar deles (1 Tessalonicenses 2.7-12; Tito 1.9).
7. Saber como orar (1 Tessalonicenses 1.2) (Colosenses 4.2-6).
8. Estar vivendo uma vida pura (1 Timóteo 5.22, Tito 1.7-8)
9. Estar firme na fé (Tito 1.9).
10. Atentar para as recomendações de 1 Timóteo 3.

Deixe-nos fazer uma pergunta: como podemos ganhar a nação para Cristo e iniciar uma igreja batista em cada município, cidade e vila se não usarmos leigos maduros que tenham o dom e exerçam a função de um evangelista? Não há pastores suficientes para alcançar toda a nação.

Mas, se os pastores-mestres treinarem um grande exército de leigos que já tenham estes dons, poderemos cumprir o alvo de implantar igrejas em todas as cidades, bairros e vilas.

## **Anotações**

---

---

---

---

---

---

---

Quem pode ser pioneiro? Qualquer pessoa que seja chamada pelo Espírito Santo para anunciar as boas-novas de Cristo e iniciar novas igrejas em áreas pioneiras.

## V. O PAPEL DO PASTOR DA IGREJA MÃE

Qual é o papel principal do pastor da igreja mãe? Ele deve fazer tudo? NÃO! *Ele é um líder espiritual que serve ao seu povo.*

Efésios 4.11-12 explica de forma bem clara o papel principal do pastor. A Bíblia diz que Deus deu à igreja pastores-mestres para o “aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Em outras palavras, o papel principal do pastor é treinar e equipar os leigos para realizar os ministérios que Deus lhes deu. Jesus gastou três anos treinando doze discípulos. Jesus é nosso modelo perfeito de como ganhar o mundo. Ele usou um princípio simples: multiplicação.

O pastor Rick Warren, fundador da igreja Saddleback, nos Estados Unidos, e autor do livro *Uma Igreja com Propósitos*, diz que existem cinco grupos numa igreja local:

1. *A comunidade* – pessoas que moram perto da igreja e ocasionalmente a freqüentam.
2. *A multidão* – pessoas que freqüentam a igreja regularmente, mas não têm compromisso com ela.
3. *A congregação* – os membros da igreja.
4. *Os comprometidos* – aqueles que oram e contribuem com dízimos e ofertas.
5. *O núcleo* – pessoas-chaves, que são bem treinadas para evangelizar, discipular e fazer missões.

Jesus formou um núcleo e o treinou. O pastor ou líder precisa formar uma equipe de discipuladores, para treiná-los semanalmente.

Assuma com Deus o compromisso de formar sua equipe de evangelismo-discipulado agora mesmo. Peça a Deus para levantar as pessoas certas para participarem da sua equipe. Você deverá ter reuniões regulares para discipulá-las.

No **Programa Evangelismo Pioneiro**, o pastor da igreja mãe ou o evangelista pioneiro tem duas responsabilidades principais:

1. *A primeira responsabilidade é treinar os pioneiros um a um ou em pequenos grupos.* Este treinamento não é algo que se possa fazer em massa ou com grandes grupos.

O Dr. Waylon Moore, no livro *Multiplicando Discípulos*, publicado pela JUERP, na página 31, diz o seguinte:

- A. Discipular é uma das maneiras mais estratégicas para se ter um ministério pessoal ilimitado.
  - B. Discipular é o mais flexível dos ministérios.
  - C. Discipular é a maneira mais rápida e mais segura de mobilizar todo o corpo de Cristo para evangelizar.
  - D. Discipular tem um potencial de mais longo alcance para produzir frutos do que qualquer outro ministério.
  - E. Discipular propicia à igreja líderes leigos maduros centralizados em Cristo e orientados para a Palavra.
2. *A segunda responsabilidade é manter contato semanalmente com os pioneiros.* Gastar de 30 minutos até 1 hora cada semana numa reunião especial com os pioneiros. O que o pastor deverá fazer?
    - A. Começar com oração. Estamos no meio de uma guerra espiritual. Nossa defesa contra os demônios é a oração.
    - B. Pedir aos pioneiros que contem suas vitórias da semana.
    - C. Pedir aos pioneiros que falem sobre os problemas que enfrentaram durante a semana. Anotar cada um deles.
    - D. Aconselhar os pioneiros sobre cada item e problema.
    - E. Rever e reestudar várias partes do manual *Evangelismo Pioneiro* com eles. Por exemplo, reestudar o capítulo sobre “Como Dar Seu Testemunho” ou “Evangelização”, para ter certeza de que o pioneiro sabe como ganhar almas; ou os capítulos sobre “Oração”, “Métodos Indiretos” ou “Como Treinar os Líderes Locais”. Usar este tempo para treiná-los.
    - F. Ensinar-lhes coisas práticas sobre o ministério, tais como: escrever um sermão, aconselhar, etc. Pioneiros são discípulos. É responsabilidade do pastor treiná-los bem.
    - G. Dar aos pioneiros orientações gerais e concluir a reunião com oração. (Ver outras sugestões práticas no capítulo “Acompanhamento Semanal do Pioneiro”, página 113.)





## VII. NOVE FUNDAMENTOS BÁSICOS PARA A IMPLANTAÇÃO BEM-SUCEDIDA DE IGREJAS

O Pr. Donald A. Mc.Gavran, no livro *Entendendo o Crescimento da Igreja*, p. 278-295, e o Pr. Howard Synder, no seu livro *Orientações Para Implantação de Igrejas Urbanas*, p. 28-30, descrevem os fundamentos básicos para a implantação bem-sucedida de igrejas.

Estes princípios são universais e funcionam em qualquer país do mundo. Funcionam em cidades grandes e pequenas. São eles:

### 1. IDENTIFICAR AS PESSOAS QUE TÊM DONS ESPIRITUAIS PARA INICIAR NOVOS TRABALHOS

Cada igreja possui leigos e evangelistas que têm dons espirituais para evangelizar e iniciar novos trabalhos. A tarefa dos pastores e missionários é equipar e treinar os santos (leigos) para cumprir seu ministério de acordo com Efésios 4.11-12.

### 2. DESENVOLVER A LIDERANÇA DOS LEIGOS

Desenvolver a liderança dos leigos é a base principal para iniciar novas igrejas nos municípios onde ainda não haja igrejas batistas. Não temos pastores ordenados o suficiente para cumprir este objetivo sem os leigos. A tarefa principal do pastor é equipar leigos para realizarem seus ministérios. Efésios 4.11-12 diz que Deus deu à igreja local “uns como apóstolos [missionários], e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista *o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo*” (destaques do autor).

Um pastor que diz “Se deixarmos nossos leigos realizarem o trabalho, o que nós faremos?”, não tem a visão bíblica do ministério.

Precisamos nos lembrar de dois fatores importantes:

- A. Treinar os leigos, os evangelistas que têm maturidade para serem pioneiros.
- B. Treinar líderes locais e/ou evangelistas para assumirem a liderança do trabalho o mais rápido possível. É necessário que se treinem líderes locais nas doutrinas, em como ter seu tempo a sós com Deus, em como crescer em sua fé e em como participar

na liderança da igreja. (Use o livro *Maturidade Cristã* da JMN e/ou outros materiais.)

### 3. TER UM ENTENDIMENTO BÍBLICO SÓLIDO DA NATUREZA DA IGREJA

É difícil iniciar alguma coisa se não se entende o que está começando. Observemos o que é uma igreja: *Uma igreja é um grupo de crentes batizados que se reúnem para os seguintes propósitos.*

- A. Louvor (isto inclui a prática das ordenanças)
- B. Evangelismo
- C. Discipulado
- D. Comunhão

Observemos a sua *natureza*. Quais são suas características?

- A. Autogovernada, sob a liderança de Deus
- B. Auto-sustentada, sob a liderança de Deus
- C. Autopropagadora, sob a liderança de Deus

### 4. IDENTIFICAR AS ÁREAS RECEPTÍVEIS

Uma maneira para determinar as áreas que são mais receptíveis é observar onde ocorrem as maiores mudanças sociais. Nesta área, o pioneiro pode achar as pessoas que são mais receptíveis.

Uma outra maneira para determinar as pessoas receptíveis é encontrar aquelas que sentem uma grande necessidade do Senhor por causa de alguma crise. Isto pode acontecer com qualquer pessoa, independente de sua classe social. Às vezes, os ricos têm grandes conflitos com seus filhos por causa das drogas e outros problemas sociais. O evangelho tem a resposta para satisfazer as necessidades de todas as classes sociais, em todo o mundo. Nossa tarefa é encontrar essas pessoas e compartilhar Cristo.

### 5. COMUNICAR A FÉ EM CRISTO INTENSAMENTE

Nada é mais importante do que isto. Os apóstolos tinham uma mensagem de arrependimento e fé em Cristo para a salvação. Eles pregaram esta mensagem com tanta intensidade que alcançaram o mundo. Hoje precisamos fazer o mesmo! Salmos 126.6 diz: “Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.”

## 6. ENFATIZAR O INÍCIO DE IGREJAS NOS LARES

Paulo pregava o evangelho aos judeus e aos gentios. Depois de pregar o evangelho numa cidade, os novos convertidos tinham comunhão em algum lugar conveniente e adequado. Às vezes, eles tinham sua comunhão nos lares dos novos crentes. Outras vezes, usavam lugares públicos, assim como uma casa ou uma escola.

As referências abaixo comprovam o que acabamos de dizer:

1. Atos 16.40 – a casa de Lídia – Filipos
2. Atos 17.5,6 – a casa de Jáson – Tessalônica
3. Atos 18.7 – a casa de Tito, o Justo – Corinto
4. Atos 19.9 – a escola de Tirano – Éfeso
5. Atos 20.20 – Paulo ensinou publicamente e também de casa em casa.

Paulo pregou em Tessalônica somente por poucas semanas, contudo deixou uma igreja estabelecida naquela cidade e deixou tudo nas mãos dos leigos de Tessalônica.

Ele ficou em Éfeso por dois anos, ensinando na escola de Tirano (Atos 19.9). Quais foram os resultados? Todo o mundo da região da Ásia ouviu a Palavra de Deus (Atos 19.10,20). Paulo não fez tudo sozinho! Ele sempre estava discipulando os leigos para realizarem o trabalho do Senhor. Na Segunda Epístola a Timóteo 2.2, ele diz: *“E o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem outros.”* Este versículo explica claramente o segredo do sucesso dele. Ele cumpriu a ordem de Jesus: “Fazei discípulos”.

Enfatizar o início de igrejas nos lares é essencial em nossa sociedade moderna, com o preço da propriedade, principalmente nas cidades. Os crentes em todo lugar sentem a necessidade de se reunirem para cultuar e ter comunhão entre si. Isto não requer um prédio ou um templo, especialmente no início. Usando os lares, a igreja pode crescer sem ter de alugar um imóvel ou ter a preocupação em construir ou comprar um prédio.

O problema natural em alugar ou comprar um terreno para construir é o preço da propriedade. Nas cidades pequenas, é possível, mas, nas grandes, freqüentemente não é. Porém, poderá usar lares, jardins ou outros lugares no início.

A experiência indica que quando a igreja encontra-se em seu ambiente natural, onde os incrédulos possam participar sem se sentirem ameaçados, conversões se multiplicam mais rápido. Usando também este método, o evangelho poderá penetrar mais facilmente nos bairros e cidades.

Um dos maiores problemas com as igrejas nos lares é que, em nossa sociedade, isto pode ser interpretado como um trabalho temporário. Mas, o novo grupo pode usar este período inicial para economizar seu dinheiro, para alugar um salão ou comprar um terreno mais tarde.

Nosso objetivo é preparar os novos trabalhos para usarem seus próprios recursos sem ajuda de fora.

## **7. PROVIDENCIAR UM CULTO ALEGRE EM QUE OS CRENTES SINTAM-SE FELIZES**

Quando vamos à presença de Deus, devemos nos aproximar dEle com sinceridade. Em Mateus 6.9-13, Ele nos ensina que devemos nos aproximar de Seu trono com louvor. Com louvor, estamos entrando na presença de Deus. Louvor é a resposta à grandeza e à bondade de Deus. Estamos focalizando nossa atenção nos atributos de Deus - *quem Ele é* (gratidão é uma resposta pelo que Ele *fez* por nós). Ele é eterno, onipresente, onipotente, onisciente.

Ele é EL SHADDAI (EL = grandeza, Shaddai = todo-poderoso). Ele é JEOVÁ JIREH (Deus proverá). Ele é JEOVÁ ROPHE (Senhor que cura).

Há muitos outros atributos de Deus. Louvor é adorar a Deus pelo que Ele é. Isso é algo que acontece no interior e pode manifestar-se de maneiras diferentes.

## **8. NÃO DEIXAR QUE A PREOCUPAÇÃO COM “PROPRIEDADE” SEJA COLOCADA SOBRE O POVO**

É melhor que seja formado um núcleo sólido de crentes antes que a igreja esteja preocupada com salários, terreno e construção.

9. **TER COMO PRIORIDADE DESDE O INÍCIO DO TRABALHO A MULTIPLICAÇÃO DE IGREJAS, DEVENDO COMEÇAR COM ESTES DOIS PRINCÍPIOS:**

- A. Iniciar um bom número de igrejas ao mesmo tempo por meio do treinamento de leigos.
- B. Treinar os crentes do novo trabalho com uma visão de abrir novas igrejas. Isto pode ser conseguido utilizando-se os métodos indiretos na formação de novos líderes.

**VIII. SEIS CHAVES PARA FAZER COM QUE UMA IGREJA CRESÇA**

Para que uma igreja cresça, é essencial pelo menos seis elementos básicos. São eles:

1. **Um ministério de oração** – A igreja precisa ter como base a oração. O problema da maioria dos crentes é que não sabe como ter seu tempo a sós com Deus. Algumas sugestões:
  - A. Aplicar à vida as sugestões deste manual sobre oração do **Ítem II** - **“O Pioneiro e a Oração”** da seção **PRÁTICA**.
  - B. Aprender como ouvir a voz do Senhor, fazer uma lista de intercessão para cada dia da semana, adorar a Deus, etc.
  - C. Começar a ensinar ao povo como orar, quando tudo estiver bem aplicado à vida. Uma das maiores razões por que os crentes oram pouco, embora costumeiramente ouçam mensagens exortando-os a orar, é o fato de não terem sido ensinados a separar tempo para um período a sós com Deus.
  - D. Formar grupos de oração nos lares. As atividades não precisam, necessariamente, ser realizadas no templo.
  - E. Concluir o culto, de vez em quando, orando de joelhos em pequenos grupos. Isto é importante para desenvolver uma igreja de oração.
2. **Um ministério de louvor** – Howard Snyder diz em seu livro *Guidelines for Urban Church Planting* (Orientações para implantação de igrejas urbanas), nas páginas 28-30, que para que uma igreja cresça é necessário providenciar um culto alegre em que os crentes se sintam felizes. Este é um princípio universal.

Ninguém gosta de participar de um culto parecido com um funeral. Uma fé sem gozo e alegria não é fé real. Um culto alegre, que tenha boas músicas, é contagiante. Isto não quer dizer que deve ser um culto sem ordem. Pesquisas no mundo inteiro mostram que, em cada país, as igrejas que estão crescendo são aquelas que têm cultos alegres.

A música é um instrumento do louvor; não é louvor. Quem louva a Deus somos nós, e não nossa música. A música e o modo de cultuar fazem parte da cultura. Não é necessário destruir a cultura para apresentar efetivamente o evangelho.

Louvor real é adoração a Deus pelo que Ele é. Louvar é algo que acontece no interior e pode manifestar-se de várias maneiras diferentes. Algumas igrejas gostam de usar somente hinos do *Cantor Cristão* ou do *Hinário para o Culto Cristão*. Outras gostam de usar cânticos. Cremos que temos que respeitar as culturas e subculturas do povo local e a autonomia de cada igreja. Mas, independente de qualquer música que a igreja use, é importante que ela tenha cultos alegres e vivos como uma celebração ao nosso Deus.

Na África, em uma das igrejas batistas, batiam-se tambores e até dançava-se entre os bancos da igreja durante o período de louvor. Teria sido um erro dizer a eles: “Vocês não podem fazer isso no culto, porque não procedemos assim no Brasil ou nos EUA.”

Alguns pensam que, se uma igreja batista tem um culto alegre, ela é uma igreja pentecostal. A maneira de cultuar a Deus não tem nada a ver com isto. O que faz de alguém batista, metodista, presbiteriano ou pentecostal são suas doutrinas.

Louvar deve incluir a prática das Ordenanças. São elas o batismo e a ceia. Para realizar-se o batismo, deve-se ter o seguinte:

A. O *candidato próprio* – alguém que se arrependeu de seus pecados e depositou sua fé em Jesus Cristo como seu único Senhor, Salvador e Mediador. Não há nenhum versículo encontrado na Bíblia em que um bebê tenha sido batizado. Só de

pessoas convertidas. Um bebê não tem condições de tomar a decisão de aceitar a Cristo como seu Senhor, Salvador e Mediador.

- B. A *autoridade própria* – a igreja local é autogovernada. Ela decide quem vai batizar ou não.
- C. O *administrador próprio* – alguém que está aprovado pela igreja local. Cada igreja batista é autônoma e pode escolher a pessoa que quiser para administrar o batismo.
- D. O *método próprio* – imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- E. O *propósito certo* – para simbolizar que Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou da morte. Também é um símbolo de que morremos para os nossos pecados e recebemos a nova vida de Cristo.

Para celebrar a ceia, deve-se ter o seguinte:

- A. Os *participantes próprios* – discípulos de Jesus Cristo.
- B. A *autoridade própria* – a igreja local. Algumas igrejas praticam a ceia ultra-restrita; outras, restrita, e ainda outras, livre. Cada igreja batista é autogovernada, sob a liderança de Deus, e pode tomar sua própria decisão.
- C. A *administração própria* – a igreja batista é autônoma e pode escolher a pessoa que quiser para ministrar a ceia.
- D. O *propósito certo* – para relembrar e anunciar a morte de Cristo até que Ele volte.

Acima de tudo, nos cultos, a *pregação da Palavra de Deus* deve ter prioridade. O pioneiro deve ter a capacidade de preparar a pregação da Palavra de Deus. Se não sabe como pregar bem, isto não importa. Ele pode escolher uma passagem da Bíblia e fazer seis coisas com ela:

- A. Ler a passagem.
- B. Explicar todas as verdades espirituais do verso.
- C. Explicar como cada verdade pode ser aplicada à vida dos ouvintes.

- D. Contar uma ilustração sobre cada verdade.
- E. Fazer isso com cada versículo da passagem.
- F. Concluir sua mensagem com um apelo.

A menos que o pioneiro tenha muita experiência e seja um excelente preletor, será melhor pregar somente de 15 a 20 minutos.

**Observação:** É melhor pregar 15 minutos cada domingo para um grupo que esteja crescendo em vez de pregar 30 a 50 minutos para pessoas que não desejam voltar e não recomendarão a igreja aos seus amigos.

3. **Um ministério de evangelização** – Para crescer, é necessário que a igreja tenha um ministério especial de evangelização. Ela pode usar o plano deste ministério ou outro, porém o mais importante é que tenha a filosofia do “Ide” em lugar do “Venha” assistir ao culto evangelístico cada domingo à noite. O pioneiro tem que ter um ministério de visitação aos perdidos, com o propósito de ganhá-los para Cristo.
4. **Um ministério de discipulado** – Para crescer, é necessário que a igreja tenha um ministério para integrar os novos decididos e treinar líderes locais, um a um ou em pequenos grupos. O pioneiro irá treiná-los na fé e equipá-los nas áreas práticas, tais como: oração, dar seu testemunho, ganhar almas para Cristo, dirigir os estudos bíblicos nos lares, ensinar na Escola Bíblica Dominical, etc. Ele pode usar o material de discipulado, o Apêndice 5 deste manual, os livros *E Agora?*, *Segue-me*, *Conhecendo Deus*, *A Mente de Cristo*, *Vida Magistral*, o material da JMN (como TTP), e outros. Uma coisa importante para treinar alguém é levá-lo ao campo com o pioneiro. Por exemplo, os discípulos devem acompanhar o pioneiro quando fizer os estudos bíblicos nos lares das pessoas perdidas. Eles devem acompanhá-lo e assistí-lo em ação quando der seu testemunho, ganhar almas, etc. Ninguém pode ser discipulado somente na sala de aula.

Os segredos de um bom discipulado são dois:

*Primeiro*, treinar o povo um a um ou em pequenos grupos em tempo separado. *Segundo*, é imprescindível levar o povo ao campo para acompanhar o trabalho de evangelização.



## **IX. TRÊS CARACTERÍSTICAS DAS IGREJAS DO NOVO TESTAMENTO**

O objetivo do pioneiro é iniciar igrejas auto-suficientes, que terão três características das igrejas do Novo Testamento:

1. Autogovernada, sob a liderança de Deus
2. Auto-sustentada, sob a liderança de Deus
3. Autopropagadora, sob a liderança de Deus

Vamos estudar cada característica separadamente.

### **1. AUTOGOVERNADA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS**

O princípio do autogoverno é muito importante para os batistas, porque cremos na democracia. Nossas igrejas estão unidas por causa de nossas doutrinas, e queremos juntos realizar evangelismo e missões! O resultado na vida espiritual da igreja é tão vital que, se houver falha aqui, todo o programa de estabelecimento de uma nova igreja (auto-suficiente) pode ficar comprometido.

O autogoverno resultará em responsabilidade espiritual nas áreas de auto-sustento e autopropagação. Falhar em colocar a responsabilidade de autogoverno nos convertidos é asfixiar a iniciativa da nova igreja.

Evitar a tentação de o pioneiro procurar governar a nova igreja é quase impossível. Somente com a energia do Espírito Santo é que o pioneiro vai deixar a responsabilidade da pregação, do ensino, da administração e da mordomia nas mãos dos membros locais. Desde o início da sua vida, a nova igreja pode ser influenciada pelo pioneiro; contudo, a igreja será aquela que tomará as decisões em lugar da igreja mãe ou do pioneiro. Por quê? Porque o pioneiro estará desenvolvendo uma igreja autogovernada desde o início.

Alguns irão dizer que a igreja é muito nova, sem instrução, sem experiência para tomar suas próprias decisões. Mas uma igreja que tem três semanas de idade não tem os conhecimentos de uma igreja de 10 anos. A igreja deve começar a tomar suas decisões por si mesma. O pioneiro deve agir como conselheiro e não como um “tomador” de decisões.

Observemos os passos práticos:

- A. O pioneiro entra na cidade e ganha almas.
- B. Ele lhes ministra os estudos bíblicos e as doutrinas básicas usando o método indireto.
- C. Os novos convertidos são batizados.
- D. O Espírito Santo levanta alguns líderes locais em cada caso, *se o pioneiro deixar*. Em Atos 14.23, vemos como Paulo conduziu esse processo. Estes líderes que Paulo e Barnabé selecionaram para cada igreja eram líderes locais. Ele iniciou igrejas em Chipre (13.4-12); em Antioquia, uma cidade da província da Pisídia (13.13-52); em Icônio (14.1-7), e em Listra e Derbe (14.8-20). Paulo ficou pouco tempo em cada cidade. Em cada cidade, ele ganhou almas, iniciou uma igreja, selecionou líderes locais e saiu. Se nós tivéssemos a mesma confiança no Espírito Santo que ele teve, teríamos os mesmos resultados.
- E. Os novos convertidos aprendem doutrinas bíblicas.
- F. Os convertidos que concordarem com as doutrinas batistas planejam organizar uma igreja batista.
- G. O grupo local começa a escolher seus líderes:
  - a) o pastor
  - b) os diáconos
  - c) os professores da EBD
  - d) o tesoureiro

O apóstolo Paulo entregou o cuidado e a orientação dos seus convertidos ao Espírito Santo e à graça de Deus. Ele não pensou que seria necessário continuar com eles por muito tempo para os impedir de falhar.

Para que a igreja seja autogovernada, o pioneiro e a igreja mãe não devem tomar todas as decisões pelo grupo. Eles podem lhe dar orientações, mas devem deixar que ela tome suas próprias decisões. Os líderes locais devem assumir a liderança o mais rápido possível.

O pioneiro deve decidir, antes de iniciar o trabalho, que seu propósito é desenvolver uma igreja autogovernada, auto-sustentada e

autopropagadora, sob a liderança de Deus. Ele deve ensinar isso repetidas vezes aos novos convertidos.

## 2. AUTO-SUSTENTADA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS

Uma igreja do Novo Testamento é auto-sustentada. Desde o início da sua vida, isto pode e deve ser feito. Cremos no conceito que missionários e pastores sejam sustentados pelos crentes. Pastores ganham seus salários da igreja. Missionários ganham seus salários por meio das Juntas. Os leigos ganham seus salários de seus empregos. Mas todos estão dependendo do Senhor. Para cada uma dessas situações, devemos iniciar uma igreja que sustentará a si mesma.

Se usar métodos tradicionais, empregando um obreiro de tempo integral, você pode calcular o preço. Vamos fazer este cálculo com base em sete anos em que o obreiro estará trabalhando, deste o início até a organização da igreja.

1. Salário – Por mês \_\_\_\_\_ x 12 meses = \_\_\_\_\_ x 7 anos =

2. Casa pastoral – \_\_\_\_\_ x 12 meses = \_\_\_\_\_ x 7 anos =

3. O preço do terreno = \_\_\_\_\_

4. O preço para construir um templo = \_\_\_\_\_

**Total = \_\_\_\_\_**

Some estes valores, analise-os e pergunte a si mesmo: Será que nossas igrejas terão condições de acelerar o processo de multiplicação de novas igrejas utilizando apenas métodos tradicionais, em que a igreja mãe ou a Junta financia tudo?

O mundo já mudou. O povo do século 21 já não é o mesmo. Os preços de tudo estão subindo quase todo dia. Se queremos plantar igrejas em todos os bairros, em todas as cidades do país, não temos outra opção a não ser usar os métodos do Novo Testamento. Deixe o povo local pagar todas as suas despesas. Ele pode usar casas e escolas para seus cultos. Se

quiser comprar um terreno ou construir um templo, deixe-o fazê-lo, usando seus próprios recursos.

Muitas igrejas exibem na parede frontal do templo uma placa com as palavras: PRIMEIRA IGREJA. Eu prefiro ter uma placa que diz: PRIMEIRA IGREJA AQUI REUNIDA. Qual é a diferença? A primeira placa indica que o templo é a igreja. A segunda placa indica que a igreja é o povo de Deus e pode se reunir em qualquer lugar.

Por que não podemos implantar igrejas nos lares dos crentes, nos bairros e pôr uma placa na parede da casa: PRIMEIRA IGREJA AQUI REUNIDA?

Uma nova igreja não está pronta para ter todos os programas das igrejas já existentes. Mas qualquer igreja nova tem dinheiro suficiente para realizar os programas prioritários e fazer todas as coisas que Deus deseja para aquele momento.

Então, o pioneiro deve implantar este tipo de igreja: que aprenda como financiar seu programa total, por meio de seus próprios dízimos e ofertas. O pioneiro ensina estes conceitos em suas atitudes e ações antes de a igreja ser organizada.

Ao ler o livro de Atos, pode-se ver que este era o método de Paulo. Não há nenhum verso que diga que os gentios foram sustentados pelos judeus de Jerusalém ou Antioquia. A Junta estadual e a igreja mãe não têm recursos para sustentar os programas das igrejas locais.

O autor Melvin Hodges diz no livro *The Indigenous Church* que, se uma congregação tiver dez famílias dizimistas, ela pode sustentar um pastor no mesmo nível do povo local. Alguém dirá: “O povo é pobre demais.” Mas você está esquecendo que aquelas pessoas já sustentaram um padre ou um médium.

O crescimento espiritual da igreja exige que ela seja auto-sustentada. Se o pioneiro e a igreja mãe privarem os convertidos do privilégio de dar e da responsabilidade do sacrifício para sustentar o trabalho, o resultado será uma igreja fraca. Ela também não terá iniciativa para evangelizar. Em lugar de recorrer a Deus em suas necessidades, recorrerá à Junta estadual ou à igreja mãe.

Quando uma nova igreja sofre e luta, ela cresce. O missionário Charles Brock, nas Filipinas, diz que o resultado é o mesmo como se uma pessoa tentasse ajudar uma borboleta a escapar de seu casulo. A borboleta luta para sair do casulo, e a pessoa olha. Ela perde a paciência e, tentando ajudar, corta alguns fios com uma faca afiada. A luta pára, e a borboleta sai, fraca e desamparada. Ela vive apenas poucos minutos. A pessoa quebrou uma regra da vida. Se aquela pessoa deixasse a borboleta continuar a lutar, ela teria nascido forte, bonita, bem-formada.

Um templo construído com o dinheiro do povo local, com luta, é melhor que um grande templo, bonito, construído com o dinheiro estrangeiro ou o dinheiro da Junta. Não somos contra alguém dar de uma só vez alguma ajuda para a nova igreja. Por exemplo, se a igreja mãe ajuda na construção do templo. Isso é um projeto só, que está definido e tem prazo determinado. Não é sustento eterno. O problema é que muitos pastores e líderes pensam que seu povo é pobre demais para dizimar, e o povo está aceitando isso. Na realidade, o próprio povo tem recursos para realizar todas as coisas que Deus quer que ele faça. Nossa fonte é **DEUS!** Devemos ensinar isso aos novos convertidos desde o início.

Como? Se o pioneiro pretende implantar uma igreja auto-sustentada, será muito importante que ele construa uma *fundação correta no início*. Os primeiros convertidos estabelecerão um modelo para outros convertidos. Este modelo servirá para as igrejas que surgirão. Então, deve-se ensinar que toda a parte financeira virá dos membros da igreja e que eles devem contribuir com os dízimos e para as missões, por meio do Plano Cooperativo.

É mais fácil ensinar sobre finanças no trabalho de Deus a um novo convertido durante as primeiras semanas depois de sua conversão do que depois de um ano. O livro *E Agora?* pode ser utilizado.

### **3. AUTOPROPAGADORA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS**

A igreja do Novo Testamento é autopropagadora. Pela sua própria natureza, ela quer compartilhar sua vida com os outros. Esse tipo de igreja é evangelística e tem o desejo de iniciar outras igrejas.

Com a explosão demográfica mundial, devemos desenvolver igrejas neotestamentárias, que implantarão outras igrejas. Cada igreja que



## X. CONCLUSÃO

Para que o pioneiro possa ter sucesso, ele deve fazer o seguinte:

1. Ser bem treinado e preparado.
2. Ganhar almas para Cristo nos lares das pessoas perdidas, em lugar de iniciar cultos em um salão com a filosofia do “Venha cá”.
3. Iniciar cultos bem alegres nos lares, depois de ganhar almas.
4. Saber como integrar os novos convertidos.
5. Saber como discipular ou treinar líderes locais.
6. Deixar que os novos convertidos providenciem o aluguel, se necessário, de um salão para os cultos.
7. Providenciar alguém para batizar e celebrar a ceia. Lembrar-se de que os pioneiros devem ser pessoas maduras na fé, bem treinadas e ter a autorização da igreja mãe.
8. Treinar o povo local em como ganhar almas e dirigir estudos bíblicos evangelísticos.
9. Deixar o povo local comprar uma propriedade e construir seu templo.
10. Treinar líderes locais em como dirigir uma nova igreja. Exemplo: Como ensinar na EBD, administrar a igreja, pregar, ganhar almas, batizar os novos convertidos, celebrar a ceia, levantar dízimos e ofertas para missões, como participar do Plano Cooperativo, etc...
11. Organizar uma nova igreja batista auto-sustentada, autogovernada e autopropagadora, sob a liderança de Deus.
12. Orientar a nova igreja sobre como usar este mesmo método para multiplicar outras igrejas na sua região.

### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---





# A PRÁTICA

Esta seção do livro explica como o pioneiro realizará o trabalho.

I. O Pioneiro e o Espírito Santo

II. O Pioneiro e a Oração

III. O Pioneiro e a Salvação

IV. O Pioneiro e o Testemunho Pessoal

V. O Pioneiro e o Evangelismo Pessoal

VI. O Pioneiro e os Passos

VII. O Pioneiro e o Começo

VIII. O Pioneiro Liderando um Estudo Bíblico por Método Indireto

IX. O Pioneiro e a Direção dos Estudos de *Boas Novas*

X. O Pioneiro e Como Liderar um Estudo Bíblico Usando Somente a Bíblia

XI. O Pioneiro e a Direção dos Estudos de *E Agora?*



## I. O PIONEIRO E O ESPÍRITO SANTO

O apóstolo Paulo era **completamente dependente do Espírito Santo**. Foi através do Espírito Santo que ele teve poder para pregar a mensagem de salvação com grandes resultados, realizar milagres e implantar novas igrejas.

Se o pioneiro deseja bons resultados em seu ministério, deve depender do Espírito Santo em todos os momentos, mas principalmente nos seguintes:

1. **Quando entrar na cidade e contatar os interessados.** O Espírito Santo abre as portas e pode utilizar muitas maneiras, coisas, pessoas e circunstâncias para iniciar o novo trabalho.

Em qualquer cidade, 10 ou 20% da população, em média, são de pessoas interessadas no evangelho. O Espírito abre o coração dos perdidos, convence do pecado e concede o novo nascimento, glorificando a Jesus Cristo. O Espírito Santo é essencial no início do trabalho.

2. **Quando dirigir os estudos bíblicos nos lares.** Durante as reuniões, o pioneiro terá oportunidade de descobrir os líderes e treiná-los. O apóstolo Paulo entrou em uma cidade, ficou duas ou três semanas, ganhou almas e levantou líderes locais para dirigir a nova igreja. O pioneiro deve depender do Espírito Santo para levantar os líderes locais.

3. **Quando organizar a nova igreja.** A igreja pertence ao Espírito Santo. Ele é a sua fonte. Se a igreja for produto da presença e poder do Espírito Santo, Ele proverá membros com dons espirituais, que são necessários para a vida da igreja. Estes dons são encontrados em 1 Coríntios 12 e Romanos 12.6-12.

4. **Quando deixar a cidade.** *O pioneiro deve depender do Espírito Santo para continuar o trabalho depois que sair da cidade.* O apóstolo Paulo saiu das cidades deixando o trabalho nas mãos dos líderes locais porque realmente ele deixou o trabalho nas mãos do Espírito Santo.

Para realizar este trabalho de Cristo, é necessário que o pioneiro seja *cheio do Espírito Santo*. Leia Efésios 5.18: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito.” O propósito deste estudo é ensinar resumidamente o que a Bíblia diz a respeito do Espírito Santo.

## 1. Os atributos do Espírito Santo

O Espírito Santo é *eterno* – Hebreus 9.14.

O Espírito Santo é *onipresente* – Salmos 139.7-10.

O Espírito Santo é *onipotente* – Lucas 1.35.

O Espírito Santo é *onisciente* – João 14.12,13,26.

Estes são quatro atributos distintos de Deus. **Somente Deus é eterno, onipresente, onipotente e onisciente.**

## 2. O trabalho do Espírito Santo com uma pessoa perdida

O Espírito Santo testifica que Jesus é a verdade – João 15.26,27.

O Espírito Santo convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo – João 16.8-11.

## 3. O trabalho do Espírito Santo no crente

O Espírito Santo dá a certeza da vida eterna – 2 Coríntios 1.22; Efésios 1.13,14.

O Espírito Santo renova o crente – Tito 3.5.

O Espírito Santo liberta o crente da lei do pecado e da morte – Romanos 8.2.

O Espírito Santo fortalece o crente com poder no homem interior – Efésios 3.16.

O Espírito Santo renova e liberta o crente para testemunhar – Atos 1.8.

## 4. A plenitude e o fruto do Espírito Santo

Efésios 5.18 ordena que todos os crentes sejam cheios do Espírito Santo. Qual é o fruto do Espírito Santo? Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio – Gálatas 5.22,23.

O propósito da plenitude do Espírito Santo é compartilhar a Palavra de Deus com coragem – Atos 4.29,31.

## 5. As condições para a plenitude do Espírito Santo

A pessoa tem que ser salva – Atos 2.38.